ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E DEZESSETE.

Aos Treze Dias do Mês de Novembro do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu R. Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina P. Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elísia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, sendo aprovada com ressalva da Vereadora Valentina, na folha cinco, linha quarenta e cinco, onde lê-se "... existe os Conselhos...", leia-se "... existem os Conselhos ..."; na folha seis, linha vinte, onde lê-se "... direções fosse mudado...", leia-se "...direções fossem mudados ..."; na folha seis, linha trinta e um, onde lê-se "...um paradóxico...", leia-se "...um paradoxo ..."; na folha seis, linha trinta e três, onde lê-se "...requerimento feito no dia cinco de março...", leia-se "...requerimento feito este ano, no dia cinco de março...". Do Vereador Cavalini, na folha três, linha quarenta e um, onde lê-se "...disse que receberam...", leia-se "...disse que recebemos...".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa referente ao mês de outubro/2001. Anteprojeto de Lei n° 28/01, de autoria dos Vereadores Adriano Hamerschmidt e Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre a concessão de licença de funcionamento de atividade comercial (alvará) provisória, para atividades consideradas como de prestação de serviços. Ofício n° 418, do Executivo Municipal, solicitando arquivamento do projeto de Lei n° 29/01, devido a inexistência de documentação solicitada. Ofício n° 419, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei n° 54/01, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo – CEFURIA, subvenção social e dá outras providências. Ofício n° 424, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei n° 56/01, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao União Esporte Clube, subvenção social e dá outras providências. Ofício n° 420, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis n°s 1577 e 1578. Ofício n° 431, do Executivo Municipal, encaminhando uma via da Lei n° 1579. Ofício n° 002/2001, do PMDB, informando nome do novo líder da Bancada nesta Casa. Ofício n° 067/2001, do Conselho Municipal de Saúde da Lapa, solicitando empréstimo de Plenário. Ofício n° 256/2001, do Departamento de Saúde, solicitando empréstimo de Plenário. Ofício n° 126/01, da Sanepar, solicitando empréstimo do Plenário. Convite da Rede Paranaense de Comunicação para cerimônia de inauguração de parque gráfico.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elísia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

Em Redação Final o anteprojeto de Lei n° 24/01, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que dispõe sobre o sistema de transporte escolar Municipal e regulamenta assiduidade na rede escolar.

Livre a palavra para emenda de redação e ninguém se manifestando, foi a Redação Final ao anteprojeto de Lei n° 24/01, que dispõe sobre o sistema de transporte escolar Municipal e regulamenta assiduidade na rede escolar, declarada aprovada.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei n° 27/01, de autoria do Vereador Sérgio Augusto Leoni, que denomina de Francisco Brito de Lacerda, a Biblioteca Pública Municipal.

O Senhor Presidente Sergio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo.

Livre a palavra para discussão do projeto, fez uso dela o Vereador Sérgio dizendo que a Biblioteca Pública tem um histórico que começou em mil novecentos e sessenta e oito, quando foi aprovada lei criando uma autarquia, dois anos e meio depois, no seu primeiro mandato de Prefeito, fizeram uma emenda a essa Lei para poder viabilizar a implantação da biblioteca que na sua origem foi um estabelecimento muito simples, muito modesto, apenas duas pequenas salas, com um convênio firmado com a Biblioteca Pública do Paraná e com uma funcionária cedida pelo Estado para fazer o atendimento, em mil novecentos e setenta e dois transferiram a biblioteca para a casa onde nasceu Ney Braga, foi uma homenagem que a Lapa prestou ao seu mais importante homem público aqui nascido e como a casa se destinava a fins culturais a Biblioteca foi transferida para aquele local, agora com projeto já em andamento de se criar na Casa Ney Braga o memorial Ney Braga, estão trabalhando nisso junto ao Governo do Estado, junto à família e com a necessidade de deslocar a Biblioteca daquele local para um outro local que também já está sendo preparado para essa finalidade, tomou a iniciativa de dar a essa biblioteca o nome de um dos mais eruditos, um dos intelectuais de maior destaque na Lapa que foi Dr. Francisco Brito de Lacerda, nem todos conheceram o Dr. Chiquinho como este Vereador, desde os bancos escolares, quando ele lecionava português, quando ele advogando na Lapa com grande brilhantismo, tanto no civil como no criminal, depois o Dr. Francisco sendo convocado pelo Governo Ney Braga para assumir uma importante função no Departamento de Assistência Técnica aos Municípios que trouxe para o Paraná inteiro uma infinidade de benefícios, depois ainda como Diretor do arquivo público, também como Presidente da Ordem dos Advogados do Paraná, com muitos artigos publicados que contam a história da Lapa dos mais humildes aos mais importantes dos seus filhos, material esse que pretende a partir do ano que vem tentar fazer a publicação, vários livros também publicados, pelas razões, pelo perfil não apenas político, nem apenas intelectual do Dr. Francisco Lacerda, mas por aquele traço de lapeano, como deveriam ser todos os lapeanos no momento de defender os interesses de sua terra, acha que o nome mais oportuno no momento para se nominar a Biblioteca Pública da Lapa, seria Biblioteca Pública Dr. Francisco Brito de Lacerda, vai se manter fora da Presidência até o encaminhamento da votação para que qualquer um dos Vereadores que quiserem esclarecimentos, porque esse projeto aprovado vai ter uma repercussão muito grande, principalmente nos meios intelectuais do Paraná pela expressão jurídica e como escritor cronista que foi Dr. Francisco Brito de Lacerda, poderiam ficar falando dele muitas horas, mas o extrato de sua vida foi o que acabou de dizer. Por esta razão naturalmente pede apoio de todos para aprovação do projeto que vai homenagear um lapeano de grande importância, ao mesmo tempo em que essa transferência da biblioteca vai dar condições de se ter o memorial Ney Braga que vai ser mais um ponto de atração turística para a cidade, principalmente para aqueles que quiserem conhecer um pouco da história do Paraná.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 27/01, de autoria do Vereador Sérgio Augusto Leoni, que denomina de Francisco Brito de Lacerda, a Biblioteca Pública Municipal, colocado em votação secreta sendo aprovado por dez votos contra três.

Foram escrutinadoras as Vereadoras Elísia Martins e Valentina Piovezan Batista.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Sergio Augusto Leoni.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 48/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para aumento de Capital Social da Sociedade de Economia Mista que faz parte da Administração Indireta do Município e para concessão de contribuições, auxílios e subvenções sociais.

Havendo Emenda Modificativa, de autoria de vários Vereadores, inicialmente foi esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato querendo pedir a dispensa de interstício a emenda e ao projeto, tendo em vista estar a emenda assinada pela maioria dos Vereadores, demonstrando já um consenso.

Em votação o pedido de dispensa de interstício da Emenda e do anteprojeto de Lei nº 48/01, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para aumento de Capital Social da Sociedade de Economia Mista que faz parte da Administração Indireta do Município e para concessão de contribuições, auxílios e subvenções sociais, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Continuando livre a palavra para 1ª e 2ª discussão da Emenda Modificativa ao anteprojeto de Lei nº 48/01, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para aumento de Capital Social da Sociedade de Economia Mista que faz parte da Administração Indireta do Município e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda colocada em votação sendo aprovada por unanimidade

Em 1ª e 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 48/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para aumento de Capital Social da Sociedade de Economia Mista que faz parte da Administração Indireta do Município e para concessão de contribuições, auxílios e subvenções sociais.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 48/01, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para aumento de Capital Social da Sociedade de Economia Mista que faz parte da Administração Indireta do Município e para concessão de contribuições, auxílios e subvenções sociais, colocado em 1ª e 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 52/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as normas de transporte individual de passageiros em veículos de aluguel.

Havendo nove emendas apresentadas, foi feito a leitura das mesmas e o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por dez minutos para que a Comissão pertinente pudesse se manifestar.

Reaberta a Sessão, continuou em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 52/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as normas de transporte individual de passageiros em veículos de aluguel.

Havendo um consenso entre todos os Vereadores, foi retirada a Emenda Modificativa protocolada sob o numero 1104/01.

Também em comum acordo foram as demais emendas apresentadas colocadas todas em discussão de uma única vez.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo querer solicitar a dispensa de interstício as emendas e ao projeto, tendo em vista haver um consenso entre os Vereadores sobre o projeto e as emendas.

Em votação o pedido de dispensa de interstício do Vereador João Renato, para a deliberação do anteprojeto de Lei nº 52/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as normas de transporte individual de passageiros em veículos de aluguel, foi aprovado por unanimidade.

Continuando livre a palavra para 1ª e 2ª discussão das emendas apresentadas e ninguém querendo fazer uso da mesma, foram todas as emendas colocadas juntas em 1ª e 2ª votação sendo aprovadas por unanimidade.

Em 1ª e 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 52/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as normas de transporte individual de passageiros em veículos de aluguel.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que nesse projeto este Vereador procurou se posicionar de uma forma coerente, de forma que o projeto ficasse bom para os usuários e também para os taxistas, não pôde estar presente na reunião que foi realizada com os taxistas, mas pediu a Vereadora Valentina que transmitisse seu pensamento e de que estaria a favor de todas as considerações que fossem decididas em grupo naquela reunião, afim de que o interesse dos taxistas e da população fosse assegurado, ao seu entender parece que conseguiram esse objetivo, tanto que votaram as emendas em consenso, sendo uma delas retirada e acredita que assim mostraram mais uma vez o quanto o Poder Legislativo Municipal está amadurecido, embora tenha pessoas que queiram denegrir a imagem desta Casa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que antes de falar sobre o projeto queria justificar sua ausência na semana passada, porque tem pessoas medíocres, como em todos os setores, que dentro da classe dos taxistas falou que este Vereador não veio na Sessão passada por covardia, porque não queria votar contra o Prefeito e nem contra os taxistas, todos sabem que naquele dia estavam num grande pesar sepultando seu cunhado, irmão de sua esposa, portanto não existe motivo mais justo do que esse de sua ausência, mas a essas pessoas não se deve ter muita consideração pelo que falam, porque são pessoas do meio da fofoca, é só o que gostam de fazer, talvez essas mesmas pessoas que estão enclausuradas nessa fofoca que muitas vezes atravancam um processo livre e democrático. Com relação ao projeto, já tinham através da lei mil e noventa algumas orientações e diretrizes com relação ao transporte coletivo individual por táxi na cidade da Lapa, sem sombra de dúvida este projeto veio incrementar e até mesmo assegurar o direito dos taxistas, é um projeto que diz respeito única e exclusivamente à classe e através da reunião de quinta feira próxima passada onde este Vereador não pôde estar presente porque na quinta feira tem seus compromissos pessoais, particulares e políticos na comunidade que representa, mas estava bem representado pelos Vereadores Alceu, Vilmar e Valentina e esses dois ou três dias tiveram exaustivamente colocando em prática aquelas reivindicações da classe, inclusive hoje a preocupação de um dos taxistas que está aqui era com relação ao segundo condutor, o artigo quarto do projeto original dizia que o proprietário do veículo poderá indicar outro condutor para dirigir seu veículo somente quando ocorrer invalidez ou incapacidade para a prestação de serviço comprovado pelo Instituto Nacional de Previdência Social e que no parágrafo segundo o condutor seria autorizado à prestação de serviços enquanto perdurar a incapacidade ou invalidez do proprietário do veículo, obrigatória a prévia inscrição do condutor no cadastro municipal, acrescentaram mais um item, inciso dois que diz que pelo prazo de sessenta dias para cada ano mediante comunicado escrito dirigido ao Chefe do Executivo Municipal, o condutor titular poderá se ausentar de suas funções e destinar outro condutor para tratar de assuntos particulares e prorrogável por igual período desde que autorizado pela Comissão Municipal de Transporte Coletivo, porque todos têm direito a férias, todos seus problemas particulares e acharam essa forma de assegurar o direito dos taxistas, com relação ao taxímetro que fala no artigo onze, inciso três, fala que dispor de taxímetro a partir de janeiro de dois mil e dois, tem-se muito pouco tempo, sabem do preço do taxímetro, mas também sabem da necessidade do taxímetro para que se regulamente e até mesmo moralize certos pontos, colocaram dispor de taxímetro depois após noventa dias após a publicação da lei e da mesma forma para o capô dianteiro e traseiro amarelo Shell, entre outras emendas, umas de correção, as quais até os Vereadores se corrigiram porque se equivocaram, que vem resguardar o direito da classe de ser ouvida a entidade representativa dos taxistas, essa entidade representativa para todos os segmentos da sociedade se faz necessária, principalmente com o advento de leis maiores que está pedindo a união de todos e os taxistas na Lapa há necessidade, têm diversos taxistas onde receberam um pedido para que façam isso e de repente vem os mesmos pedindo para que façam

aquilo, então tendo uma entidade de classe representativa, está assegurada na lei a sua legitimidade até mesmo para decidir, não para sugerir, mas para decidir certos assuntos, agradece aos taxistas, que há tanto tempo trabalham juntos na rodoviária, pelas indicações que trouxeram, é assim que se faz a política do desenvolvimento. Vota favorável ao projeto.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que estiveram reunidos discutindo o projeto cinqüenta e dois, nesta Casa de Leis, na quinta feira, juntamente com os taxistas, o Vereador Alceu e a Vereadora Valentina e dezessete taxistas que aqui nesta Casa de Leis estiveram pedindo para que tivesse alterações no projeto, tudo o que foi discutido na quinta feira somente o inciso terceiro do artigo décimo, referente ao ano do carro, essa emenda foi retirada e vai ficar com doze anos conforme diz o projeto original, outra proposta que tinham feito seria a alteração no artigo onze onde deixariam a cor amarelo Shell entre janeiro de dois mil e dois e janeiro de dois mil e três, retiraram antes de vir para Plenário esta emenda porque existe um abaixo assinado de taxistas que participaram daquela reunião dizendo que concordam com o projeto original, alguns taxistas assinaram também outro abaixo assinado, como é o caso do taxista Erol, assinou os dois abaixo assinados, dizendo que em um ele concorda com o projeto original e que no outro ele pede para que deixe esse projeto para o ano de dois mil e três, fica difícil, mas o compromisso que assumiram na quinta feira, nesta Casa de Leis, com os taxistas foi cumprido e estão sendo favoráveis ao projeto com as alterações dos taxímetros, sendo estes instalados noventa dias após a publicação desta lei, tendo um prazo maior e também sendo favoráveis à cor amarelo Shell na parte dianteira e na parte traseira dos carros conforme pede a maioria dos taxistas através deste abaixo assinado.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse querer apenas esclarecer que são dois taxistas com o nome de Erol, um Erol Ribas e outro Erol Martins de Oliveira.

Continuando o Vereador Vilmar disse querer se desculpar, mas é a opinião dada pela maioria dos taxistas, agradece ao Vereador Valério pela correção dizendo existir dois taxistas com o nome de Erol, um Erol Martins de Oliveira que concorda com o projeto cinqüenta e dois e o Erol Ribas, mas tem outras assinaturas, depois iram entregar para os taxistas este abaixo assinado, às vezes o remédio é amargo, mas tem que ser engolido e não podem contentar a todos, usaram da democracia ouvindo a classe dos taxistas, as únicas propostas que tinham feito e que não foram aprovadas foram a da cor e do ano do veículo.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que entende que hoje esta Casa de Leis mais uma vez dá mostras de sua competência e de seu amadurecimento, coloca esta questão em dois pontos, o primeiro a importância de uma classe ter a sua organização, ter seu órgão de representação e a importância também dessa classe se unir em função dos seus objetivos comuns, a importância também de assegurar à população da Lapa, como o artigo que institui a colocação do taxímetro, percebia-se uma diferença muito grande, apesar de ter uma tabela, isso colocado pelos próprios taxistas, na cobrança das taxas de corrida e o taxímetro vem disciplinar essa questão. Quanto as emendas já discutiram com os taxistas, os Vereadores que a antecederam já colocaram o por quê dessas emendas e gostaria de colocar mais uma questão, o papel do Vereador, representante legítimo da comunidade, é criar leis e fiscalizar o Executivo, nunca vai se cansar e crê que vai repetir durante os quatro anos essa questão, na questão criar leis vêm desempenhando seu papel dessa forma como aconteceu com o projeto dos taxistas, num primeiro momento quando o projeto chega na Câmara cria-se muitas vezes uma situação difícil de se administrar em outros momentos uma situação até de terrorismo, oposição latente, confessa que não está entendendo e que é o período de sua vida onde está aprendendo mais sobre ser humano, não entende porque esses arroubos, não há necessidade desse tipo de postura, nem esse tipo de posicionamento, só querem cumprir papel de criar leis e exercer o direito de criar leis com aquilo que nos fala o Regimento, fazendo emendas, discutindo em nível

de idéias, não entende o porque de muitas situações que acabam acontecendo, crê que neste segundo item que é fiscalizar o Executivo, talvez a própria força da palavra, mas ela é regimental, ela nestes momentos cause esse desconforto da oposição latente que é muito colocado, mas é o papel dos Vereadores e precisam ter a preocupação com o uso do dinheiro público, com a aplicação e cumprimento das leis, mais uma vez de uma forma especial nesse projeto, a Câmara Municipal deu mostras desse amadurecimento e dessa competência no desempenho do seu papel, este projeto de lei vem regulamentar, cabe também o cumprimento ao Prefeito Municipal pelo projeto que vem disciplinar esse serviço público para que a população também tenha um serviço de melhor qualidade e vem também trazer à Lapa uma imagem de desenvolvimento, de progresso e de organização, querem que esse lugar seja cada vez o melhor lugar para ser viver.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que fica contente em saber que vários projetos que nesta legislatura que se inicia tem passado pelo crivo popular, na organização dos trabalhadores, pela ação do Poder Executivo, mas principalmente pelas idéias, colocações e trabalho da Câmara de Vereadores, isso é muito importante no aspecto de se amadurecer a sociedade e conseguir projetos de grande abrangência, de benefício social, ele modifica e melhora profissionalmente o trabalho dos taxistas, embora acarrete um pouco de gasto, mas não é um gasto perdido, é um investimento que a categoria está trazendo para o bem de toda a comunidade, principalmente os turistas, mais ainda aqueles com idade avançada que muitas tem dificuldades até de identificar um carro de serviço público como é a questão dos taxistas, fica satisfeito de poder ter participado da elaboração, discussão e votação desse projeto que melhora a qualidade do serviço prestado na Lapa.

Com a palavra o Vereador Valério disse que alguns taxistas procuraram o Prefeito Paulo Furiatti no início de sua gestão para pedir que limitasse a expedição de alvarás tendo em vista que muitas pessoas o usam tão somente para obtenção do benefício fiscal, alguns têm dificuldades com a própria atividade, tendo em vista o exercício de atividades diversas, mas sugeriu ao Prefeito Paulo Furiatti, aos taxistas que a ele se dirigiram, que eles organizassem a Associação, feito isso se organizaram os taxistas, elegeram sua diretoria executiva e começaram as negociações, quer fazer um deferência especial, pedir desculpas ao Vereador Adriano, dizer que ele foi levado a erro, porque o Vereador Adriano cita no jornal, na sua coluna Por Enquanto que há indícios de que o Prefeito não teria recebido os taxistas e a pessoa que se referiu ao Vereador Adriano faltou com a verdade, não sabe quem foi e não se preocupa com isso, mas várias reuniões foram feitas da associação dos taxistas para elaboração dessa lei, essa lei nasce num primeiro momento da união dos taxistas com o Poder Executivo e num segundo momento com o Poder Legislativo, a lei se não atende a todos os interesses, atende a grande maioria dos interesses, infelizmente não é possível atender a todos, mas ela ficou da melhor forma possível, um atendimento bastante genérico de que todos poderão se beneficiar, mas mais vai se beneficiar com essa legislação, além dos taxistas, a população ou usuário como um todo, vai ter um ordenamento próprio, vai ter um referencial da Lapa e para a Lapa, os taxistas vão sem dúvida com isso poder demonstrar a sua organização, a sua inquietude e alguns deles até diziam de que os taxistas deveriam ter na própria lei a obrigação de usar crachá, a Associação faz um crachá com o nome de quem está conduzindo aquele veículo, porque aos domingos muitos conduzem turistas que vem de longínquas cidades e sem sombra de dúvida com um taxista que lhes atenda com proficiência como sempre já vem atendendo, terão um referencial maior, diria que os taxistas devem se organizar muito com a organização social porque a lei prevê para eles a representação dentro de cada ponto, eles têm um líder, que vai ter influência, quando forem convocados para opinar sobre determinada matéria, sobre determinada alteração que possa ser feita ou sobre alguma coisa que tenha que receber, recomendações sobre a lei ou sobre o comportamento dos taxistas, eles devem

estar organizados em torno de si para que não tenham de última hora alguns desprazeres, alguns pedem que faça isso outros pedem que faça aquilo, os Vereadores ficam numa situação delicada, mas o fato é que esta lei talvez seja a primeira nessa Casa, num primeiro momento o Poder Executivo junto com a Associação dos taxistas da Lapa que elaboraram o projeto, num segundo momento a Associação dos Taxistas com os Vereadores deram ao projeto um toque final, não sabia da reunião de quinta feira, senão teria participado com o maior prazer, porque há o interesse de todos os Vereadores em atender ao chamamento da sociedade como um todo, os taxistas merecem voto de louvor.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 52/01, que dispõe sobre as normas de transporte individual de passageiros em veículos de aluguel, colocado em 1ª e 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Constando em 2ª parte da Ordem do Dia o Anteprojeto de Lei nº 45/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2002/2005, foram apresentadas trinta e quatro emendas, de autoria de diversos Vereadores.

Também em 2ª parte da Ordem do Dia o Anteprojeto de Lei nº 46/01, de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2002, para o qual se apresentou três emendas de autoria de vários Vereadores.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Da Vereadora Elísia Martins, solicitando melhorias na estrada que especifica em Capão Bonito. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Emília Zela Campos.

Ninguém querendo colocar quaisquer dos requerimentos em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista, Antonio Luiz Carlos Cavalini e Valério Schmidt.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que tanto o Plano Plurianual quanto a lei orçamentária anual aumentam a responsabilidade da Comissão de Economia Finanças e Fiscalização ao analisar detalhadamente emenda por emenda, a quantidade de emendas deixa claro a competência do Legislativo Municipal, o Plano Plurianual é de iniciativa do Poder Executivo e por responsabilidade do Legislativo Municipal trata de uma matéria que trará conseqüências para os próximos quatro anos, talvez a maior responsabilidade seja pensar no orçamento do primeiro ano do próximo mandato, que será dois mil e cinco, acredita que isso está sendo transmitido nas emendas apresentadas, precisam ter a habilidade de prever o que a Lapa precisará em dois mil e cinco em termos de orçamento. Uma das emendas que foi protocolada trata disso e tem certeza que receberá o apoio dos demais vereadores. Esteve envolvido com relação ao projeto dos taxistas, não pôde estar presente na reunião, mas esteve ligado ao trabalho dos demais vereadores. No dia de hoje tiveram a visita nesta Casa do Dr. Ruy, Promotor Público para uma reunião cujo objetivo tratado foi a questão do pagamento dos carnês de contribuição de melhoria. Cometeu um erro perante alguns colegas na noite de hoje e como é uma pessoa que quando comete erros assume, gostaria de tornar público que estará em caráter reservado conversando após a sessão para assumir o erro que cometeu, esperava que todos tivessem essa mesma postura, mas infelizmente os últimos acontecimentos mostram que não, infelizmente existem pessoas que são duplamente covardes, covardes porque cometem o ato e covardes porque não assumem que cometeram determinado ato.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que soube pela imprensa, agência Lapa Press que acontecerá no Município da Lapa nos dias quinze, dezesseis e dezessete deste mês com apoio da Prefeitura Municipal o terceiro encontro estadual de educadores e educadoras de Reforma Agrária, tendo como tema "Sem Terra uma Identidade Conquistada". No dia dez de setembro foi veiculada através da Rede Globo uma notícia onde a Lapa passou uma imagem ao Brasil de Norte a Sul como cidade que teria uma escola onde se ensinava crianças a invasão de terras e de prédios públicos, se surpreendeu com a notícia, mas num segundo momento espera que a Rede Globo esteja presente no dia quinze, dezesseis e dezessete acompanhando esse encontro para que seja levado ao ar por essa mesma Rede Globo outra imagem, não a imagem que ficou registrada, imagem que denigre e prejudica a cidade que tem no turismo a maior fonte de renda e que pretende ampliar e avançar se fazendo conhecida cada vez mais em termos de Brasil na exploração dessa industria sem chaminé que é o turismo, espera que a Rede Globo realmente esteja aqui acompanhando esse encontro para que se redima da imagem passada Brasil todo. As informações são de que serão duzentos e cinqüenta educadores do MST de todo o Paraná que a Lapa irá sediar.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer destacar a Diretoria do Meio Ambiente daqui da Lapa que referente ao projeto feito no mês de abril a Lapa estará recebendo quatrocentos mil reais para investimento e irão transformar o lixão em aterro sanitário, o Município deverá pagar aproximadamente noventa mil reais em hora trabalhada com a máquina, se a cidade tiver um processo de educação ambiental onde se recicla o material, vai ter automaticamente uma diminuição no volume do lixo produzido na cidade, isso vai permitir que seja mudado o comportamento com relação ao Meio Ambiente, que seja melhorado o conviver social nessa cidade, controlando a emissão de poluentes de resíduos sólidos, controlando a qualidade no recolhimento, melhorando a situação da Bacia do Rio Passa Dois que é a que sofre com o lixão a céu aberto produzindo chorume sem o controle necessário que a técnica exige. Pede a Diretoria para que em contato com o Executivo seja iniciado o controle de borrachudo nas regiões de Bacia Leiteira, Passa Dois, Viadeiro e regiões vizinhas porque vem causando danos à saúde pública a infestação desses insetos, pede ao Dr. Valério que leve mais uma vez ao Prefeito essa preocupação, sabe que é caro a aplicação para o controle, mas é necessário porque as filas no Posto de Saúde, a demanda de remédio, de hora médica e ambulâncias e atendimento em geral é muito mais caro do que o controle preliminar desses insetos. Justifica as três emendas feitas ao projeto de diretrizes com relação a instalação na área cultural do coreto municipal que existia na Lapa e espera que seja contemplada devido ao valor cultural que ela tem, seria interessante que aos domingos ela tocasse no coreto tem a impressão de que iria complementar os fatores históricos existentes na Praça General Carneiro, outra emenda é sobre a compra de imóvel para um Centro de Convenções da cidade porque não existe um local adequado para reuniões, convenções partidárias e culturais, a outra emenda e talvez a mais urgente seria a canalização do córrego Passo dos Neves, o término da canalização bem como a pavimentação e urbanização daquela Avenida que liga bairros populosos da cidade até o Centro Histórico.

Com a palavra o Vereador Valério disse que em nome da Comissão que analisa o Regimento Interno ele já está concluído e se encontra nas mãos da Assessoria Jurídica para um parecer preliminar e após esse parecer será novamente analisado pela Comissão que em seguida deverá colocar nas mãos da Professora Ieda para correção de português para depois vir a Plenário, devem começar a pensar para que no ano que vem uma vez aprovado, não interfira na Lei Orgânica Municipal, o Poder Executivo deverá pensar sobre as alterações que devem ser feitas na Lei Orgânica Municipal.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PPS.

Com a palavra o Vereador Adriano, líder do PPS, disse que como presidente do PPS local tem duas informações, a primeira é com relação ao Movimento Municipalista ao qual quer agradecer pelo convite feito. Esse movimento é formado por um grupo de pessoas que pretendem discutir a questão da base representativa política da Lapa no Estado e no Brasil. O PPS esteve participando e discutindo essa questão que acredita ser importante para o Município. A segunda informação é que o PPS declara de público que todos os seus candidatos foram devidamente preparados de acordo com as normas e propostas que o próprio partido tem no nível Federal, Estadual e também Municipal. Foram realizados três encontros e três cursos preparatórios para cada candidato, o PPS disse que a despeito de qualquer arrependimento de quem quer que seja, qualquer um dos candidatos a Vereador que estivesse ocupando a cadeira de Vereador nesta Casa estaria muito bem representando o partido e a comunidade, a ideologia do partido de acordo com o seu lema é ética, compromisso e conhecimento esse slogan foi transferido a todos os candidatos a Vereador, qualquer um que aqui estivesse, tiveram a felicidade de serem o Osvaldo e Adriano, mas qualquer um representaria muito bem de acordo com a preparação que recebeu. Será realizado em Curitiba no próximo dia trinta de novembro durante o dia todo no Salão Nobre da Uniandrade, na Rua João Negrão, o Congresso Estadual do PPS, esse Congresso é meramente uma nomenclatura um pouco diferenciada dos demais partidos, mas que tem a mesma força e a mesma incumbência das Convenções Estaduais e todas as respeitáveis siglas que fazem parte do cenário político partidário do Estado. Esse convite fica transmitido a toda militância do PPS para que participem desse Congresso.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se o Vereador Adriano Hamerschmidt.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que o seu compromisso com esse Plenário, com os demais Vereadores aos quais tem o maior respeito declara de público a sua vontade de por um ponto final nas acusações e afirmações denigrentes que vem acontecendo entre este Vereador e um outro Vereador desta Casa. Já declarou em público neste Plenário e fará novamente que fica a cargo das providências a serem tomadas pela Mesa da Câmara com relação ao ofício que protocolou nesta Casa e também na incumbência da Juíza da Comarca da Lapa na qual terão um encontro no próximo dia sete de março as nove horas da manhã para serem resolvidas as diferenças colocadas, dentro das suas convicções filosóficas, místicas e religiosas diz que em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo até que possa manter e que isso não seja mais necessário e de sua parte entrará por um ouvido e sairá por outro, dentro dessa convicção, desses princípios coloca um ponto final nesta questão.

Mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 20 de novembro de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 48/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para aumento de Capital Social da Sociedade de Economia Mista que faz parte da Administração Indireta do Município e para concessão de contribuições, auxílios e subvenções sociais.

Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 52/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as normas de transporte individual de passageiros em veículos de aluguel.

2ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 27/01, de autoria do Vereador Sérgio Augusto Leoni, que denomina de Francisco Brito de Lacerda, a Biblioteca Pública Municipal.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 50/01, que estabelece a segurança contra sinistros em edificações, cria o Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiro e dá outras providências.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 008/01, que aprova as contas do Executivo Municipal referentes ao Exercício Financeiro de 1996.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 009/01, que aprova as contas do FUNPREV referentes ao Exercício Financeiro de 1996.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.